

FRACIONAMENTO DE CARBOIDRATOS EM SUBPRODUTOS DE FRUTAS TROPICAIS PARA BOVINOS

Fernanda Naiara Fogaça da Cruz

Rafael Henrique de Tonissi e Buschinelli de Goes

Douglas Gabriel Anschau

Gleice Kélen Rodrigues da Silva

Luana Batista Lopes

Luiz Miguel Anschau

PPG-ENGENHARIA AGRÍCOLA/CAPES – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD);

PPG-ENGENHARIA AGRÍCOLA/UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD);

Contato: fogaca.fernandaa@gmail.com

Contato: rafaelgoes@ufgd.edu.br

Contato: douglasanschau94@hotmail.com

Contato: kelenrodriguesdasilvag@gmail.com

Contato: lublupes1@gmail.com

Contato: lmiguelanschau@gmail.com

Os subprodutos obtidos do processamento de frutas apresentam alto potencial para substituir concentrados energéticos, na alimentação de bovinos. Este estudo foi conduzido no laboratório de Nutrição Animal com o objetivo de avaliar o fracionamento de carboidratos de coprodutos de frutas tropicais (cascas de mamão e casca de abacate) pré-secadas. Os teores de carboidratos totais, foram estimados conforme equação: $CT = 100 - (\%PB + \%EE + \%cinza)$; e para o fracionamento, foram avaliadas a fração C (%CHO) obtida pela aplicação da equação $LIG (\%FDN) * 2,4$. A fração B2 (%CHO), determinada através de $FDNcp - C (\%CHO)$; a

fração de carboidratos não estruturais, fração A + B1 (%CHO), determinada pela equação $100 - (CT - FDNcp)$. A fração A é composta por açúcares e a fração B1 composta por amido e glucanas. A casca de mamão avaliada apresentou maiores valores nos teores de carboidratos totais e carboidratos não fibrosos (A+B1), com valores de 73,97% e 53,25%/MS, respectivamente. A fração B2 e fração C foram superiores (17,69% e 41,16%/ MS) para a casca do abacate em relação à casca do mamão (8,96% e 11,75%). A fração C encontrada para a casca de abacate é associada os teores de celulose (31,31%) e lignina (12,87%), tornando-a mais resistente a digestibilidade (média de 39,08%). A casca de mamão, apresentou teores de lignina de 4,92% e celulose de 13,95% com digestibilidade in vitro da matéria seca, de 73,39%. A casca de mamão apresentou maiores frações de carboidratos não fibrosos; enquanto a casca de abacate apresentou maior fração indegradável.

Agradecimentos: UFGD, CNPq e Fundect-MS.